

MANIFESTO DO MOVIMENTO COBRA PRETA STP



Fundador: Carlos Neto

Revisão : Miura Lima

Filosofia do Movimento

Porquê Cobra Preta?

Tal como as Panteras Negras dos Estados Unidos da América, o nosso movimento tira inspiração nos Panteras Negras dos EUA. O nosso símbolo é a Cobra Preta de São Tomé ou (Naja Peroescobari).

Um animal que simboliza nossa conexão profunda com a terra e a nossa postura: não atacamos, mas protegemos ferozmente o direito do nosso povo à educação e à dignidade. O nosso compromisso é a emancipação intelectual através do conhecimento e ação direta.

A nossa ideologia :

O maior compromisso do movimento é com a educação do povo de São Tomé e Príncipe como arma da verdadeira libertação e desenvolvimento do país.

Não servimos estritamente as ideologias de esquerda ou de direita nem aos extremismos políticos ou religiosos, servimos à prosperidade do povo santomense. A nossa bússola são os dados empíricos, o nosso escudo é a integridade e transparência.

Existimos para erradicar as lacunas da educação do povo, promovendo uma educação para a justiça social e minimizar a pobreza extrema dos mais carenciados, destituídos, dando-lhes opções e recursos para a sua auto sustentação.

Nenhum membro do movimento deve discriminar na base da cor da pele, género, sexo, religião ou crenças. A **sensatez** deve ser sempre aplicada em todas as situações.

3 Valores imutáveis, perpétuos e invioláveis do movimento

1. Propagação da educação sem fins lucrativos como arma da liberdade e desenvolvimento do povo de São Tomé e Príncipe.
2. Solidariedade sustentável com os mais necessitados e frágeis de modo a terem auto sustentabilidade.

3. A identidade cultural de São Tomé e Príncipe e africana devem inspirar todas as ações do movimento na educação e solidariedade sustentável.

6 Coisas que queremos :

1. Queremos uma educação que nos ensine a nossa verdadeira condição, identidade e a nossa história.

A educação é a nossa arma de libertação mental. Todo o membro deve ser um educador, aprendendo e ensinando que o conhecimento e a integridade são os únicos caminhos para a liberdade real.

2. Queremos que o povo de São Tomé e Príncipe seja verdadeiramente auto sustentável.

Acreditamos que o povo santomense não será livre enquanto não tiver o controlo da sua própria subsistência, educação e desenvolver o espírito da união/ ubuntu. A nossa autonomia começa na base social e não na dependência estatal.

3. Queremos a erradicação da pobreza através da educação e ação direta.

A solidariedade sustentável não deve ser esmola, mas um serviço que gera independência e sustentabilidade. O nosso objetivo é dar as ferramentas para que nenhum cidadão precise do movimento no futuro, mas que sirva de exemplo para outros também prosperarem.

4. Queremos que todas as decisões sejam baseadas em dados e evidências, não em ideologias rígidas e dogmas.

Rejeitamos debates ideológicos vazios de esquerda ou de direita. A nossa bússola são os factos e as evidências, se os dados mudam, a nossa estratégia muda para melhor servir o povo.

5. Queremos a união absoluta entre os santomenses na ilha e na diáspora.

Não aceitamos distinções: somos um só corpo. O recurso de quem está fora deve nutrir a terra, e a resiliência de quem está nas ilhas deve inspirar quem está fora.

6. Queremos a prosperidade de São Tomé e Príncipe como o objetivo supremo.

O nosso grande objetivo é um dia poder ver São Tomé e Príncipe em pé de igualdade com os países mais prósperos do mundo. A forma-chave de chegar lá é dar acesso à educação transformacional para todos sem restrições, com especial foco nas crianças e adolescentes.

Maturação do Movimento

O movimento deverá passar por fases na sua vida e atividade num período de vários anos. Estas fases são as seguintes :

Fase I - (Primeiro ano)

- Criação e consolidação da estrutura do movimento (hierarquia, departamentos, regras e deveres).
- Criação de canais de marketing e comunicação nas redes sociais.
- Criação das primeiras campanhas caridosas e educativas do povo nas ilhas e na diáspora.
- Começar o movimento de forma centralizada, informalmente e gradualmente legalizar e oficializar o núcleo central.

Fase II (Período de 5 anos)

- Descentralizar o movimento através de núcleos internacionais independentes com autonomia executiva. Estas unidades (ilhas ou diáspora) reportam ao Conselho de Administração e gozam de liberdade local, desde que alinhem estritamente com os **3 valores fundamentais** e as diretrizes do conselho de administração.
- Construção ou adoção de uma sede física do movimento em São Tomé e Príncipe para melhor promover atividades.
- Consolidação da credibilidade do movimento através das inúmeras campanhas.

Fase III (Período de 10 anos)

- Construção de uma escola ou instituto do movimento com o intuito de educar os líderes e profissionais do futuro.

Fase IV (Período de 20 anos)

Criação de observatório social que monitora a gestão pública, promovendo a transparência orientado por uma abordagem pragmática e baseada em evidências. Esta medida seria considerada apenas caso a corrupção local esteja a comprometer significativamente as operações do movimento e a prejudicar o desenvolvimento do país.

Tipos de Membros

Cada novo membro deve escolher que nível de envolvimento quer ter relativamente ao movimento. A partir do momento que um membro escolhe o seu nível de envolvimento ele(a) pode sempre decidir ser mais ou menos proativo.

Todos os níveis de atividade tirando dos membros ativos podem pagar quotas opcionalmente.

Membro Ativo - integrantes que optam por pagar a quota mensal de 1%, participam das atividades no terreno e online sempre que podem, participam das reuniões ajudando os administradores na tomada de decisão.

Educador/ Investigador – membro ativo focado na criação de conteúdo educativo e na recolha de dados empíricos para orientar as estratégias do movimento. Paga quota mensal.

Porta Voz Oficial - membro ativo com posição limitada a um pequeno movimento de membros. Responsáveis por dar a cara em entrevistas e na comunicação social. Pagam quota mensal e participam de todas atividades sempre que possível.

Assistente - membro ativo comprometido com assistência de outros membros seja no terreno ou nas atividades online. Paga quotas opcionalmente.

Voluntário Efetivo - opta por não participar das reuniões de liderança mas participa em todas atividades no terreno e online sempre que pode. Paga quotas opcionalmente.

Voluntário Flexível - só participa das atividades no terreno e online esporadicamente quando pode. Paga quota opcionalmente.

Investidor(a) - paga a quota mensal e faz doações com intuito de dar apoio estratégico e financeiro às causas e ao movimento. Participa de atividades opcionalmente.

Membro Honorário - figura pública ou estratégica que empresta credibilidade ao movimento com ou sem envolvimento operacional nas atividades.

Nota: O valor da quota mensal de 1% do rendimento total para membros ativos é meramente sugestivo.

Hierarquia e Estrutura Do Movimento

Conselho de Administradores - é o órgão máximo de decisão, composto pelo Fundador e Membros Ativos com comprovado histórico de integridade. A admissão é fundamentada na meritocracia. Inicialmente liderado pelo fundador, o conselho evoluirá para um sistema de governança rotativa, permitindo que a liderança original transite para um estatuto de supervisão estratégica e consultiva. Este modelo garante a descentralização do poder e a perenidade do movimento.

- **Função:** Definir o caminho do movimento através da análise de dados.
- **Responsabilidade:** Aprovação de novos membros, supervisão e cooperação com todos os departamentos. Igualmente manter a integridade do movimento.

Departamento de Educação: Focado na criação e divulgação de material educativo (livros, cursos, textos, etc). Departamento que também será responsável na gestão e criação de currículos, cursos (que podem ser gratuitos e pagos) e das futuras escola(as) do movimento.

Departamento de Ação Social (solidariedade Sustentável): Responsável pelas campanhas no terreno e pela triagem dos mais carenciados para garantir a "solidariedade sustentável".

Departamento de Comunicação e Marketing: comunicação estratégica e geração de receitas através de produtos e serviços próprios, garantindo a total independência financeira do movimento. Promover jornalismo saudável, inclusivo e união entre os santomenses na ilha e na diáspora, canalizando recursos externos para nutrir a terra.

Departamento de Inteligência, Dados e Estratégia: Responsável pela recolha de dados empíricos sobre a situação socioeconómica de STP para ajustar a estratégia do movimento. Igualmente responsável pela auditoria interna. Responsável também por criar um relatório anual público sobre o estado da educação e pobreza em STP para validar as ações do movimento. Inclui engenheiros, investigadores e cientistas.

Departamento de Relações Internacionais e Diáspora: Estabelecer pontes com a diáspora para que seus recursos possam "nutrir a terra". Gerir parcerias com organizações internacionais e parceiros internacionais.

Departamento de Finanças e Empreendedorismo: Garante que o movimento nunca dependa de subsídios estatais. Foco na gestão financeira das quotas, doações e financiamento de projetos de membros e do movimento que visem o

desenvolvimento de STP. Também deve apresentar relatórios financeiros para máxima transparência.

***Nota:** depois do primeiro ano de operação o Conselho de Administração deve incentivar a descentralização do movimento criando núcleos locais e internacionais.*

Benefícios para os Membros

***Nota :** Todos os benefícios são baseados na condição financeira e de recursos atuais do movimento.*

1. Todos os membros terão acesso a todo material educativo que for criado e liberado por outros membros, fotos, vídeos, livros, textos etc.
2. Todos os membros podem aplicar para financiamento de projetos que visem o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe. No entanto, a aprovação não depende de favoritismo, mas de uma análise rigorosa do Departamento de Finanças e de Dados.
3. Todos os membros terão em algum ponto acesso a equipamentos que forem providenciados pelo movimento.
4. Todos os membros irão usufruir dos eventos organizados pelo movimento, seja festas comemorativas, reuniões de networking, conferências etc. Exceção quando não aplicável.
5. O movimento segue o princípio "**um membro, um voto**". O peso da decisão é igual para todos os membros ativos, independentemente do capital investido ou das quotas pagas, a influência baseia-se no mérito e compromisso, não no poder financeiro.

Autosustentabilidade

O movimento deve mobilizar diversas fontes de receita incluindo quotas, doações, comercialização de produtos e prestação de serviços. Todas as atividades devem ser de natureza **sem fins lucrativos**.

Igualmente o movimento deve operar sob um modelo de Economia Social Circular. Uma vez que as atividades de marketing, merchandising e prestação de serviços não deverão ser fins em si mesmas, mas mecanismos de financiamento para garantir que o movimento nunca dependa de subsídios que possam comprometer a sua integridade. A maioria dos excedentes devem ser reinvestidos em ferramentas

de auto sustentabilidade para o povo, transformando o lucro em independência cidadã.

A contribuição financeira não é obrigatória para membros ativos que não disponham de recursos. Embora sugira-se uma quota mínima de 1% do rendimento total, o valor exato e a decisão de contribuir ficam inteiramente a critério de cada membro.

Reuniões Do Movimento

O movimento deve fazer no mínimo uma reunião por mês para rever atividades, condutas e progresso nas atividades. A frequência deverá ser aumentada por decisão do conselho de administração.

Assembleia Geral Anual: Deverá ser organizada uma assembleia geral por ano. O evento pretende reunir o maior número possível de membros ativos, voluntários, investidores e outras partes interessadas. A organização assume a carga dos departamentos competentes.

Decisões

Todas as decisões de grande impacto devem ter o veredicto final dos membros do Conselho de Administração que devem representar os restantes membros menos ativos. Os núcleos internacionais do movimento podem tomar decisões independentes que afetem exclusivamente as suas atividades locais e nunca afetem o movimento como um todo. Esses mesmos núcleos devem tomar todas as suas decisões baseadas nos **3 valores imutáveis** e nas diretrizes definidas pelo conselho de administração.

Privacidade

O movimento irá prezar sempre pela privacidade dos seus integrantes e beneficiários. Qualquer tipo de marketing deve ter o consentimento dos integrantes e beneficiários. Quebrar esta regra vai diretamente contra a nossa filosofia. Qualquer integrante que pôr em causa a privacidade de outros integrantes e beneficiários sem o seu consentimento deve ser banido.

Tolerância Zero:

- O movimento tem tolerância zero com quaisquer tipos de corrupção dentro do movimento e fora do movimento que possam afetar as operações.
- Tolerância zero para abusos contra integridade moral e física de crianças e idosos nas campanhas.
- Qualquer tipo de ataque ilegítimo contra integridade de um membro será visto como um ataque a todo o movimento.

- Nenhum membro deve usar o movimento para enriquecimento ou benefício próprio. O compromisso do movimento é exclusivamente com o desenvolvimento de STP.

Identidade Visual









Se tu te identificaste com o nosso manifesto então considera juntares-te ao movimento. São Tomé e Príncipe precisa de ti!